



Unidade Interativa de trabalhos de teólogos

### **O que é antigo testamento?**

O antigo testamento é um dos fundamentos principais para a compreensão do contexto das Escrituras Sagradas. A formação de cada livro, os milagres e a revelação da criação e da pessoa de Deus se destacam na construção dos textos sagrados. Cada livro tem sua história, uma mensagem específica, princípios e valores que foram transmitidos e têm ultrapassado os diferentes ciclos históricos da humanidade. A história da formação do povo hebreu permanece viva até hoje com seus mais ricos detalhes e princípios e revolucionários.

### **Autoria**

Até o século XVIII, as comunidades judaicas e cristã imputaram a Moises a autoridade do Pentateuco. Em 1671, Baruch Spinoza colocou em duvida a autoria mosaica, insinuando a possibilidade de Esdras ter sido seu autor, surgindo várias correntes contrarias sobre o assunto. Todavia, outros livros do antigo testamento citam Genesis como obra de Moises (Josué 1: 7-8 23: 6; I Reis 2: 3; II Reis, 14: 6; Esdras, 3: 2 6: 18; Neemias, 8: 1; Daniel 9: 11 ao 13). Os escritores do novo testamento, tratando dos cinco livros em geral como “a lei de Moises” equivalente a ler o Pentateuco (II Coríntios, 3: 15). Por fim, as palavras de Jesus dão testemunho da autoridade mosaica: “Porque, se de fato, crêsseis em Moises, também carecereis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito. Se, porém, não credes nos seus escritos, como credes nas minhas palavras?” João 5: 46-47

### **Temática**

Este livro é bem definido pelo seu título, Beresh, que no hebraico, significa “princípios”. Relata a história da origem de todas as coisas, “o princípio”. Relata a história da origem de todas as coisas, “o princípio do céu e da terra, o principio dos mares dos peixes, dos animais do homem da mulher, do primeiro casamento, do primeiro homicídio, da queda, do primeiro sacrifício, da redenção, das nações e de Israel, o povo escolhido de Deus” (FTB, 2014, P 140).

### **Conteúdo e abrangência do tema**

Trata da “criação até a morte de José, abrangendo um período de 2.315 anos, de cerca de 4004 a 1689 anos antes de Cristo” (FTB, 2014, p. 140).

## Resumo geral

As **Escrituras Hebraicas**, conhecidas pelos cristãos como **Antigo Testamento**, têm 46 livros (39 livros na versão usada pelos cristãos protestantes) e constitui a totalidade da Bíblia hebraica (dividida em 24 livros no Judaísmo, pois alguns dos livros que são divididos pelos cristãos em dois na realidade são apenas um. Ex: 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas) e a primeira grande parte da Bíblia cristã. Foram compostos em sua grande maioria em hebraico, grego e partes em aramaico.

Chama-se também Tanakh, acrônimo lembrando as grandes divisões dos escritos sagrados da Bíblia hebraica que são os Livros da Lei (ou Torá), os livros dos profetas (ou Nevi'im), e os chamados escritos (Ketuvim). Entretanto, os cristãos dividem o Antigo Testamento em outras partes, e reordena os livros dividindo-os em categorias; Lei, história, poesia (ou livros de sabedoria) e Profecias.

O termo Antigo Testamento, apesar de comum, é muitas vezes considerado pejorativo pelos judeus, pois pode ser interpretado como inferior ou antiquado ao Novo Testamento dos cristãos. Já a expressão Bíblia hebraica é adotada por alguns estudiosos para tentar evitar algum sectarismo.